

CETEA AMPLIA SUAS ATIVIDADES PARA A AVALIAÇÃO DE UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

Sílvia Tondella Dantas

Indiscutivelmente a qualidade é um requisito indispensável em qualquer bem de consumo. Sua importância tem sido ampliada ao longo dos anos, em decorrência da maior exigência dos consumidores e da maior conscientização do segmento industrial, inclusive em relação ao efeito positivo que ela traz também do ponto de vista econômico e de produtividade.

Os segmentos industriais são muito diversificados, algumas vezes caracterizados por poucas indústrias capacitadas para a produção de um determinado produto e outras vezes sendo compostos por uma enorme variedade de unidades industriais produzindo artigos similares. Principalmente nesse segundo caso, onde o investimento necessário para viabilizar a implantação de uma unidade industrial é muito inferior, comparativamente ao de produtos mais complexos, a competitividade torna-se mais crítica.

A existência de produtos aparentemente similares, porém com características inferiores, que permitem que seu custo seja reduzido, resulta em uma competição em desigualdade de condições entre diferentes produtores. Essa questão é frequentemente levantada por algumas indústrias, cujo maior investimento na qualidade da sua produção, seja em relação ao material, ao processo de fabricação ou mesmo de apresentação de produto, não é identificado pelo consumidor no ponto de venda, prejudicando comercialmente aquelas empresas cujo custo de produção é maior em função da melhor qualidade do produto.

Em função disso, alguns segmentos industriais estão aderindo aos Programas Voluntários de Qualidade, nos quais são estabelecidos requisitos de qualidade mínimos para cada tipo de produto, de forma que esses itens sejam efetivamente similares, minimizando o risco da competição pelo preço, quando de fato trata-se de diferença de qualidade de produto.

A atividade de Avaliação de Conformidade foi introduzida pelo INMETRO de forma estruturada no Brasil na década de 80. Seus principais objetivos são informar e proteger o consumidor, em particular quanto a saúde, segurança e meio ambiente, propiciar a concorrência justa, estimular a melhoria contínua da qualidade, facilitar o comércio internacional e fortalecer o mercado interno. Quando a utilização de um produto pode comprometer a segurança ou a saúde do consumidor, o INMETRO ou órgão regulamentador pode tornar compulsória a sua Avaliação de Conformidade.

Os primeiros serviços e produtos a terem sua conformidade avaliada foram o transporte de cargas perigosas, segurança veicular e capacetes de motociclistas. Em sua fase inicial as certificações eram conduzidas pelo próprio INMETRO. Porém, a partir de 1992

passaram a ser conduzidas por organismos e laboratórios acreditados. O mecanismo de avaliação de conformidade é selecionado entre Certificação, Declaração do Fornecedor, Etiquetagem, Inspeção e Ensaio, de acordo com as especificidades de cada produto.

Atualmente há mais de 250 famílias de produtos e serviços no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade (SBAC), sendo que a certificação compulsória ocorre para 42 produtos, dos quais pode-se citar mamadeiras, embalagens plásticas para álcool, brinquedos, bicicletas de uso infantil e as embalagens utilizadas no transporte terrestre de produtos perigosos. Em adição à certificação compulsória, há também os Produtos de Certificação Voluntária, que somam no Brasil 75 itens. As panelas de pressão são exemplos de produtos com certificação voluntária, assim como eletrodomésticos, escadas metálicas domésticas, sacos plásticos para acondicionamento de lixo e as embalagens descartáveis de alumínio.

O conceito da avaliação de conformidade é a disponibilização de um processo sistematizado, acompanhado e avaliado, de forma a propiciar adequado grau de confiança de que um produto, processo ou serviço, ou ainda um profissional, atende a requisitos preestabelecidos em normas e regulamentos técnicos com o menor custo para a sociedade. Na certificação compulsória a verificação é realizada com base em uma Regra Específica (RE) ou um Regulamento de Avaliação de Conformidade (RAC); de maneira similar, nos programas voluntários são estabelecidos os requisitos de qualidade e os métodos de ensaio para sua avaliação em normas técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As empresas que demonstram o atendimento aos requisitos estabelecidos podem introduzir na embalagem de seus produtos o Selo de Identificação de Conformidade INMETRO. Dessa forma, o consumidor pode identificar visualmente o diferencial de qualidade, proporcionando maior probabilidade de valorização dos produtos que portam o selo.

O Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo – SIAMFESP vem trabalhando nessa orientação com o objetivo duplo de estabelecer condições de igualdade na comercialização de utensílios domésticos e de garantir a segurança do consumidor, principalmente quando se trata das panelas de pressão.

As normas técnicas existentes foram ou estão sendo revisadas, de forma a adequar requisitos existentes e implantar outros que resultem na adequação desses produtos de forma mais ampla. Isso tem sido feito por meio da Comissão de Estudo de Utensílios Domésticos do Comitê Brasileiro do Alumínio – CB-35 da ABNT, cujas atividades são coordenadas pela ABAL – Associação Brasileira do Alumínio. Em 2006 foi publicada a norma NBR 11823 - Utensílios domésticos metálicos – panela de pressão de uso doméstico (ABNT, 2006), que estabelece requisitos exigíveis de segurança para a fabricação de panelas de pressão de uso doméstico e atualmente está sendo revisada a norma NBR 14630 - Utensílios domésticos metálicos para uso em forno e fogão (ABNT, 2001). Outras normas em consideração no programa de qualidade são a NBR 14876 - Utensílios domésticos de alumínio e suas ligas – alças, cabos, poméis e sistemas de fixação – requisitos (ABNT, 2002), que trata dos acessórios acoplados à parte metálica dos utensílios, a NBR 10025 - Elastômero vulcanizado – Ensaio de deformação permanente à compressão – método de ensaio (ABNT, 1987), a NBR 11407 – Elastômero vulcanizado – determinação das alterações das propriedades físicas, por efeito de imersão em líquidos – método de ensaio (ABNT, 1990) e a NBR 6565 - Elastômero vulcanizado – Ensaio de deformação permanente à compressão – método de ensaio

(ABNT, 1982), todas relativas ao anel de vedação, importante componente de painéis de pressão.

Em 2004 o SIAMFESP— Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais não Ferrosos no Estado de São Paulo, em função da existência do Programa de Qualidade de Avaliação da Qualidade de Painéis de Pressão e de Utensílios Domésticos de Alumínio, considerando a necessidade de que fosse ampliada a capacitação nacional para avaliação de utensílios domésticos, de forma a contribuir para o referido programa de qualidade, solicitou ao CETEA que introduzisse os ensaios de avaliação de utensílios domésticos em suas atividades. Assim, a partir de dezembro de 2004 a capacitação para essa atividade foi iniciada no CETEA, como parte do projeto financiado pela FINEP, no âmbito do Programa Ação Transversal, intitulado *Expansão da atuação do CETEA em Avaliação de Conformidade de Embalagens em resposta à demanda crescente do setor produtor e usuário*, sendo que o objetivo final dessa parte do projeto é a acreditação dos ensaios de avaliação de painéis de pressão e outros utensílios domésticos junto ao INMETRO, para atendimento ao setor envolvido.

Essa meta envolve a implantação no Laboratório do CETEA de 15 ensaios de avaliação de utensílios domésticos, envolvendo painéis de pressão e outros utensílios, além de cabos, alças e anéis de vedação, conforme parâmetros descritos na Tabela 1.

TABELA 1. Parâmetros de avaliação de utensílios domésticos a serem implantados pelo CETEA, com base nas normas técnicas brasileiras.

- Capacidade volumétrica de painéis de pressão de uso doméstico
- Pressões de trabalho e pressão de funcionamento das válvulas de segurança de painéis de pressão de uso doméstico
- Pressão hidrostática de painéis de pressão de uso doméstico
- Exposição à névoa salina de utensílios domésticos de alumínio
- Envelhecimento de elastômeros vulcanizados
- Determinação da deformação permanente à compressão de elastômeros vulcanizados
- Resistência ao calor de cabos, alças e poméis de utensílios domésticos
- Resistência à queima de cabos e alças de utensílios domésticos
- Inspeção dimensional de utensílios domésticos de alumínio
- Flexão de cabos e alças de utensílios domésticos
- Torção de alças e cabos de utensílios domésticos
- Resistência ao impacto para alças, cabos, poméis e sistemas de fixação
- Resistência à fadiga de cabos, alças e poméis
- Vazamento e propagação de calor
- Resistência à lavagem em máquina de lavar louça

Os métodos analíticos já implantados no CETEA são apresentados na Tabela 2. Embora alguns sejam exclusivos aos recipientes de alumínio, outros métodos de ensaio foram ampliados aos diferentes recipientes metálicos.

- Determinação da capacidade volumétrica do corpo de utensílios domésticos metálicos
- Ensaio de flexão de cabos e alças de utensílios domésticos metálicos
- Ensaio de resistência à queima de cabos e alças de utensílios domésticos metálicos
- Ensaio de resistência ao calor de cabos, alças e poméis de utensílios domésticos de alumínio
- Inspeção dimensional de utensílios domésticos metálicos
- Ensaio de exposição à névoa salina em utensílios domésticos de alumínio
- Determinação da deformação permanente à compressão de elastômeros vulcanizados
- Ensaio de envelhecimento de elastômeros vulcanizados

A partir desse momento o CETEA se coloca à disposição das indústrias produtoras de utensílios domésticos e de seus acessórios para a realização dos ensaios descritos na Tabela 2. Encontram-se em processo de acreditação pelo INMETRO os quatro primeiros ensaios da referida tabela. Os ensaios em implantação, assim como os outros ensaios já implantados, estão sendo preparados para serem submetidos à acreditação pelo INMETRO na menor brevidade possível.

Referências

INMETRO – **Qualidade**: avaliação de conformidade. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br>>. Acesso em: 14/set./06.